

Trabalho de Faustino sobre Antonio Sales. na

"Rádio Sociedade Guanabara".

Antonio Sales, nasceu na povoação de Parazinho, município de Paracuru, no Ceará, a 13 de junho de 1868 e faleceu em Fortaleza, a 14 de novembro de 1940. Foi poeta, ensaísta e romancista dos melhores de sua terra, tendo publicado entre outros, os seguintes livros: "Versos Diversos", "Trovas do Norte", "Poesias", "Aves de Atribação", "Panteão", "Minha Terra", "Retratos e Lembanças", "Fábulas Brasileiras" e "Águas Passadas" - estes dois últimos póstumos.

Poeta lírico sobretudo, delicada inspiração, compôs obras literárias do mais fino lavor, com aquela espontaneidade natural dos que nasceram com a predeterminação amena e suave da poesia.

Vamos apresentar em... Inspirações que a pena de... guardou... um belo soneto e inspirado trabalho de Antonio Sales, intitulado: Mãos.

Célebre é o soneto que o tornou conhecido em todo o país nos ha muitos anos, quando o saudoso Lourelino Freire publicou a sua famosa coletânea, "Os Melhores Sonetos Brasileiros", entre os quais incluem este de Antonio Sales: "A pesca da Perola".

Raro terá sido e será o poeta brasileiro ou português que não renda o seu tributo de inspiração a essa palavra bem portuguesa e bem brasileira, de tal forma expressiva que não encontra tradução em qualquer língua "saudada".

"Saudade! gosto amargo de infelizes
Delicioso prurir de acerto expulso!"

Aqui é Da Costa e Silva, invocando - a - 1 -

Como sendo

"Saudade"! — asa de d'oi do pensamento!"

Antonio Salles encontrou uma forma nova um
meio original de descrever a saudade, naturalmente
sem qualquer proposito preconcebido ^{mesti} ^{remisto} ^{nesta} ^{somente}!

"Ao longe"

Poeta de idéias altas, tumultado de pensamentos
elevados que soube cultivar, a vida inteira, a arte
do verso, sem jamais sacrificar o seu bom gosto
de esteta aos previdos de certas escolas ou correntes,
foi no gênero que Antonio Salles mais se empenhou.
Citamos este quartozeto de perfeitos alexandrinos
em que o tumulto das idéias nenhuma a forma
cã experimenta por parte da forma escrita
ao contrario, reveste-se ainda de maior expressão.

"Germinal"

Como Carlos Chiachis, na Bahia, a encorajar e
estimular quantos mocos procurassem iniciar-se na
carreira literaria, Antonio Salles, no Ceará, era o
mestre incansavel que tinha sempre uma palavra
de sympathia, um gesto de encorajamento e uma
expressão de estímulo para todos os estreantes das
belas artes. É que Antonio Salles como todo poeta, era
um espirito dotado de extraordinaria sensibilidade
e de muita sympathia humana. Ele mesmo expli-
ca, tangendo a sua lra transformada em

"Harpa Célia"

Exímio tradutor apesar de ter sido sempre um
auto-didato, Antonio Salles traduziu para a nossa
lingua o conhecido romance de Manzoni — "Otto
vols" além de uma larga cifra de poesia franceza, in-
glesa, allemã e espanhola. O seu amor pela Fran-

ca fê-lo dedicar-se mais especialmente à tradução de
'poetas franceses, sendo a última poesia do seu livro
póstumo, "Águas Passadas" a tradução deste soneto
de François Coppée. "Para sempre"

Antônio Lalles amou acendradamente a terra do
seu berço, tendo dedicado ao Ceará todo um livro
de poesias que se intitula "Minha Terra". Esse amor
à terra natal, que o enterneceu durante toda
a vida, foi certamente, o que inspirou o saudoso
vate cearense, neste soneto "Patria" com que encerramos este
passo ideal em companhia de sua musa.

"Patria" —

E aqui encerramos mais uma apresentação de
"Inspirações que a pena guardou", programa que
obedece a direção do poeta Faustino Nascimento